



NOME:

ANO/SÉRIE:

DATA:

## INSTRUÇÕES:

1. Esta prova tem duração máxima de 2h (duas horas).
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer material.
3. A interpretação dos enunciados faz parte da prova.
4. Para fazer a prova, você precisa de lápis (ou lapiseira), borracha e caneta azul ou preta.
5. A prova é composta de 25 questões. Cada questão vale 1 (um) ponto, totalizando 25 (vinte e cinco) pontos.
6. Cada questão tem cinco alternativas de resposta: (A), (B), (C), (D) e (E), das quais **apenas uma** é correta.
7. Você deve marcar suas respostas no ESPAÇO-RESPOSTA abaixo, preenchendo o retângulo correspondente com caneta azul ou preta.
8. Se você preencher mais de um retângulo para alguma questão, perderá o ponto relativo a ela, mesmo que a alternativa de um dos retângulos preenchidos seja a correta. **Não rasure o ESPAÇO-RESPOSTA, sob pena de perder pontos na prova.**
9. Você pode fazer anotações ao longo da prova, exceto nesta primeira página, que contém o ESPAÇO-RESPOSTA.
10. Para a correção de sua prova, será levado em conta apenas o que você assinalou no ESPAÇO-RESPOSTA; não serão consideradas as suas anotações nas outras folhas.
11. **Ao terminar a prova, você deve devolvê-la integralmente (não apenas a página com o ESPAÇO-RESPOSTA) ao seu professor, bem como as folhas de rascunho que eventualmente tenha usado.**
12. **Até o dia 21/06/2024, não é permitida a reprodução total ou parcial desta prova nas mídias sociais ou outro meio de comunicação, sob pena de eliminação da competição.**

## ESPAÇO-RESPOSTA

1.	A	B	C	D	E
2.	A	B	C	D	E
3.	A	B	C	D	E
4.	A	B	C	D	E
5.	A	B	C	D	E
6.	A	B	C	D	E
7.	A	B	C	D	E
8.	A	B	C	D	E
9.	A	B	C	D	E
10.	A	B	C	D	E
11.	A	B	C	D	E
12.	A	B	C	D	E
13.	A	B	C	D	E
14.	A	B	C	D	E
15.	A	B	C	D	E

16.	A	B	C	D	E
17.	A	B	C	D	E
18.	A	B	C	D	E
19.	A	B	C	D	E
20.	A	B	C	D	E
21.	A	B	C	D	E
22.	A	B	C	D	E
23.	A	B	C	D	E
24.	A	B	C	D	E
25.	A	B	C	D	E

Categoria C

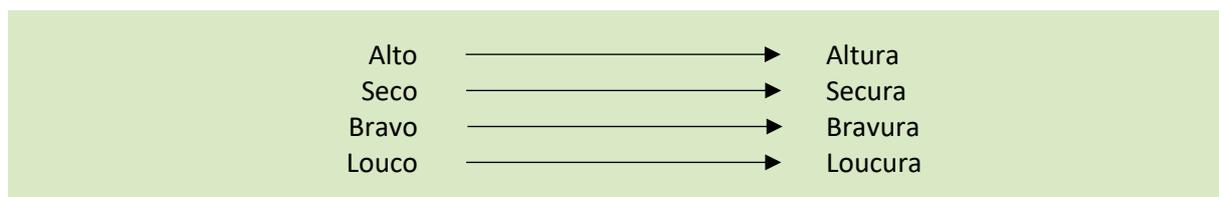


OLIMPIADA  
DE PORTUGUÊS



## Questões

1. Considere o esquema:



Que alternativa segue a mesma lógica do esquema?

- |     |       |        |          |
|-----|-------|--------|----------|
| (A) | Arma  | —————> | Armadura |
| (B) | Feio  | —————> | Feiura   |
| (C) | Leite | —————> | Leitura  |
| (D) | Figo  | —————> | Figura   |
| (E) | Costa | —————> | Costura  |

2. No país da *Palavrolândia*, os habitantes são *palavras*. Quando duas palavras se esbarram na rua, elas acabam trocando letras uma com a outra. Por exemplo, certo dia OLIMPIÁDA e PORTUGUÊS se esbarraram e acabaram virando OTIMPÍAGA e PORLUDUÊS, respectivamente — ou seja, OLIMPIÁDA perdeu as letras L e D e ganhou as letras T e G de PORTUGUÊS, e vice-versa. Outro dia, esbarraram-se as palavras BANANA e BARATA. BANANA virou RATANA. E BARATA, o que pode ter virado?

- (A) RANATA.
- (B) BARANA.
- (C) BANATA.
- (D) BABANA.
- (E) BANANA.

3. Dizemos que uma palavra ou frase é **anagrama** de outra se pudermos formá-la apenas trocando as letras de lugar — sem considerar os acentos. Por exemplo, “SERTÃO” é anagrama de “ATORES”, pois as duas palavras têm exatamente as mesmas letras, mas em ordem diferente. Em qual alternativa **não** temos um anagrama de “SERMÃO”?

- (A) AMORES.
- (B) ERASMO.
- (C) ÉRAMOS.
- (D) ARAMES.
- (E) SOAREM.

4. O trecho abaixo foi escrito por Ruth Rocha, em seu poema “Pessoas são diferentes”:

São duas crianças lindas  
Mas são muito diferentes!  
  
Uma é toda desdentada,  
A outra é cheia de dentes...  
  
Uma anda descabelada,  
...



Seguindo a lógica do poema, qual dos versos a seguir é a melhor continuação para a última estrofe?

- (A) A outra não sabe o que sente!
- (B) A outra abraça os doentes!
- (C) A outra é cheia de dentes!
- (D) A outra é amiga das gentes!
- (E) A outra é muito carente!

5. Considere a seguinte frase, com uma lacuna:

\_\_\_\_\_ estava animada com os lápis de cor e fazia muitos desenhos.

Quantas das palavras ou expressões ao lado preenchem a lacuna formando uma frase gramaticalmente correta?

- (A) Uma.
- (B) Duas.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Cinco.



6. Leia um trecho do poema “As borboletas”, do Vinicius de Moraes:

Borboletas **brancas**  
São **alegres** e **francas**.  
Borboletas azuis  
**Gostam** muito de luz.  
As amarelinhas  
São tão **bonitinhas**!  
E as pretas, então...  
Oh, que escuridão!

Das palavras destacadas, qual **não** é um adjetivo?

- (A) Brancas.
- (B) Alegres.
- (C) Francas.
- (D) Gostam.
- (E) Bonitinhas.

7. Felisberto caminhava pela cidade, quando um turista veio lhe pedir informações. Considerando a maneira como se comunicam, marque a alternativa que apresenta a continuação mais coerente com o restante do diálogo.

**Turista:** Senhor, saberia me dizer como chegar ao Centro Histórico?

**Felisberto:** Eu juro pra você que se você continuar andando reto na rua e virar à esquerda daqui a duas quadras, e depois continuar em frente, você chegará lá!

**Turista:** Obrigado. Mas fica muito longe daqui para ir a pé?

**Felisberto:** Posso assegurar que, andando, em vinte minutos você chegará lá.

**Turista:** Entendo. Por falar em tempo, que horas são?

**Felisberto:** Dou-lhe a minha palavra de que são duas e meia da tarde neste momento!

**Turista:** Mais uma vez, obrigado. Uma curiosidade: o senhor é daqui?

- (A) **Felisberto:** Moro aqui desde que nasci.
- (B) **Felisberto:** Sim. Cresci e me criei aqui.
- (C) **Felisberto:** Por acaso eu pareço de fora?
- (D) **Felisberto:** Amigo, eu conheço esta cidade como a palma da minha mão.
- (E) **Felisberto:** Eu garanto que sou natural desta cidade!

8. Algumas pesquisas dizem que, se alterarmos a ordem das letras das palavras em um texto, mas **mantivermos no lugar a primeira e a última letra de cada palavra**, conseguimos ler o texto quase normalmente. Testando essa ideia, Joãozinho escreveu o seguinte:

**MNHIA AVITIADDE FRAVOITA É JGOAR BLOA.**

Na frase de Joãozinho, quantas letras estão fora do lugar em que elas normalmente estariam em suas palavras?

- (A) 15 letras.
- (B) 17 letras.
- (C) 19 letras.
- (D) 21 letras.
- (E) 23 letras.



9. No texto abaixo, **quantos verbos precisaríamos mudar de lugar** para que pudéssemos dizer que não aconteceu nada de estranho no horário de almoço de João Henrique?

João Henrique abraçou um pedaço de carne e duas batatas inteiras no almoço. De barriga cheia, ajeitou um pouco de sono, mas sentiu voltar ao trabalho. Então, comeu a camisa, precisava os seus filhos, despediu-se da esposa e retornou ao escritório.

- (A) Um.
- (B) Dois.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Cinco.

10. Tatiana, que gostava muito de contar sílabas, começou a listar nomes de frutas e, para organizar as palavras, as dividiu nos seguintes grupos:

<b>Grupo 1</b>	Figo; limão; manga; uva
<b>Grupo 2</b>	Ameixa; laranja; pêssago; pitanga
<b>Grupo 3</b>	Acerola; carambola; guabiroba; tangerina

Com base na divisão acima, em quais grupos Tatiana classificaria as palavras “banana” e “abacaxi”?

- (A) Grupos 1 e 2, respectivamente.
- (B) Grupos 2 e 3, respectivamente.
- (C) Grupos 3 e 1, respectivamente.
- (D) Ambas no grupo 2.
- (E) Ambas no grupo 3.

11. Qual frase está **mais bem escrita**, considerando as regras-padrão da língua portuguesa?

- (A) Comprimentei meus amigos e conversamo a tarde inteira.
- (B) Isto é uma tremenda perca de tempo!
- (C) Às vezes ele fala umas coisas nada haver.
- (D) Ontem eu estava bem, mais hoje eu passei mau.
- (E) Minha mãe estava meio cansada, porque trabalhou bastante.

12. Se você quisesse inventar uma nova versão para o ditado “mais vale um pássaro na mão do que dois voando”, qual das opções abaixo seria a mais adequada?

- (A) Mais vale um cachorro na mão do que dois voando.
- (B) Mais vale uma abelha na mão do que duas voando.
- (C) Mais vale um peixe na rede do que dois nadando.
- (D) Mais vale um boi no celeiro do que dois latindo.
- (E) Mais vale um porco no chiqueiro do que dois grunhindo.

13. Mariana escreveu em seu diário:

Não sei, mas meu irmão parece estar um pouco distraído nestes dias. Eu me pergunto se ele está estudando para as provas. Ele ainda não sabe que tio Júlio chegou de viagem ontem. Acho que tio Júlio comprou presentes para nós. Meus pais não sabem se tia Anita está com ele.

Com base no diário de Mariana, o que é possível confirmar que aconteceu?

- (A) O irmão de Mariana está distraído.
- (B) O irmão de Mariana está estudando para as provas.
- (C) Tio Júlio chegou de viagem ontem.
- (D) Tio Júlio comprou presentes para eles.
- (E) Tia Anita está com tio Júlio.



14. O verbo “ponhar” é bastante utilizado na linguagem coloquial, mas não é correto na norma-padrão. Considerando isso, qual das sentenças abaixo está de acordo com a norma-padrão?

- (A) Eu ponhei bastante sal no almoço hoje sem querer.
- (B) Joãozinho, ponha suas coisas na mochila e vá para a escola!
- (C) Ontem nós ponhamos todas as roupas de viagem na mala.
- (D) Se você ponhar seu nome no sorteio, poderá ganhar.
- (E) Todo dia eles ponham o lixo para fora de casa antes de sair.

15. Na sentença abaixo falta uma preposição.

Raimundo falava \_\_\_\_\_ seus amigos.

Considere agora as diferentes situações.

- I. Os amigos de Raimundo não estavam presentes, então ele falava no lugar deles.
- II. Raimundo estava descrevendo seus amigos para seus pais.
- III. Raimundo e seus amigos estavam conversando.

Quais preposições devem ser colocadas na lacuna para que a sentença assuma os sentidos I, II e III, respectivamente?

- (A) Por, de, com.
- (B) Para, sobre, até.
- (C) Por, sob, para.
- (D) Contra, sobre, com.
- (E) Para, de, a.

16. PERCEBAQUEASPALAVRASQUEFORMAMESTEENUNCIADOESTÃOGRUDADAS!ESTEENUNCIADOÉCOMPOSTODE QUANTASPALAVRAS?

- (A) 13.
- (B) 14.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 17.



17. Perguntaram para a irmã de Gustavo onde ele estava, e ela respondeu:

**Gustavo saiu da sala agorinha, foi até a escada e subiu.**

Apagando exatamente uma letra da frase acima, e escrevendo outra letra no lugar, mudamos o sentido da frase, e a irmã de Gustavo não sabe mais onde ele está. Qual letra **deve ser escrita** para que isso aconteça?

- (A) Letra H.
- (B) Letra J.
- (C) Letra M.
- (D) Letra R.
- (E) Letra X.

18. Leia a seguir o poema “Da felicidade”, de Mário Quintana.



Quantas vezes a gente, em busca da ventura,  
Procede tal e qual o avozinho infeliz:  
Em vão, por toda parte, os óculos procura  
Tendo-os na ponta do nariz!

Sabendo que a palavra *ventura* pode significar *boa sorte* ou *felicidade*, qual das alternativas indica o melhor modo de resumir a mensagem do poema?

- (A) A felicidade é muito frágil, e podemos facilmente perdê-la.
- (B) Para encontrar a felicidade, é preciso procurar por toda parte.
- (C) É inútil procurar a felicidade, pois apenas tendo muita sorte podemos encontrá-la.
- (D) Devemos ser discretos, pois a felicidade atrai inveja.
- (E) Por vezes, a felicidade está diante de nós, e não a percebemos.

19. Amanda é uma ótima aluna, mas faz as coisas de um jeito um pouco diferente. Pela manhã, ela *desdormiu* cedo e *desdeitou* de sua cama. Sua mãe preparou um suco de laranja, e ela rapidamente *desencheu* o copo. Ela *destirou* seus materiais na mochila e sua mãe a levou à escola. Na aula, a professora notou um erro no caderno de Amanda, e pediu para ela apagar e corrigir. O que Amanda fez?

- (A) Ela desapagou e desenhou no lugar.
- (B) Ela desescreveu e deserrou sua resposta.
- (C) Ela encontrou o erro e corrigiu.
- (D) Ela desconversou e a professora não desconfiou de nada.
- (E) Ela desafiou a professora e foi para a coordenação.

20. Na hora do recreio, houve um grande tumulto por causa de dois alunos. Maneco, que presenciara tudo, contou do jeito dele o que viu:

Ah! O Duda sempre vem de chateação com o Lipe. Dessa vez ele foi de provocação pra cima dele, os dois ficaram de encaração um pro outro e saíram na enfrentação.

Qual dos itens abaixo é a continuação do relato que mais combina com o jeito de falar do Maneco?

- (A) Eles brigaram feio e foram parar na diretoria, levaram uma suspensão de uma semana!
- (B) Duda levou uns socos tão fortes que acho que ele aprendeu a lição dele.
- (C) Nunca vi o Lipe com tanta raiva como daquela vez! O Duda tirou ele do sério mesmo.
- (D) Quando eles partiram pra trocação de socos, chegou a professora pra separação da briga.
- (E) Um monte de gente chegou curiosa para ver a luta sem entender o que tinha rolado.

Para as duas questões a seguir, leia a fábula “O galo que logrou a raposa”, de Monteiro Lobato.

Um velho galo mateiro, percebendo a aproximação da raposa, empoleirou-se numa árvore. A raposa, desapontada, murmurou consigo: “Deixe estar, seu malandro, que já te curo!”. E em voz alta:

— Amigo, venho contar uma grande novidade: acabou-se a guerra entre os animais. Lobo e cordeiro, gavião e pinto, onça e veado, raposa e galinhas, todos os bichos andam agora aos beijos, como namorados. Desça desse poleiro e venha receber o meu abraço de paz e amor.

— Muito bem! — exclamou o galo. — Não imagina como tal notícia me alegra! Que beleza vai ficar o mundo, limpo de guerras, crueldades e traições! Vou já descer para abraçar a amiga raposa, mas... como lá vêm vindo três cachorros, acho bom esperá-los, para que também eles tomem parte na confraternização.

Ao ouvir falar em cachorro, dona Raposa não quis saber de histórias e tratou de pôr-se ao fresco, dizendo:

— Infelizmente, amigo Có-ri-có-có, tenho pressa e não posso esperar pelos amigos cães. Fica para outra vez a festa, sim? Até logo.

E raspou-se.

21. Qual das alternativas melhor expressa a moral da história?

- (A) Vencemos a esperteza com uma esperteza maior ainda.
- (B) Quem ama o que é feio, bonito lhe parece.
- (C) Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.
- (D) Quem desdenha é porque quer comprar.
- (E) A paciência dá conta dos maiores obstáculos.

22. Na fábula, a expressão “raspou-se” é utilizada em sentido figurado. Nesse contexto, qual expressão teria o mesmo significado?

- (A) Irritou-se.
- (B) Atacou.
- (C) Riu-se.
- (D) Calou-se.
- (E) Fugiu.



**23.** Considere o seguinte grupo de substantivos compostos: *abre-alas, beija-flor, cata-vento, girassol, guarda-noturno, paraquedas, porta-estandarte, quebra-molas, salva-vidas*.

Neste grupo, uma palavra não segue o padrão das demais. Qual é essa palavra?

- (A) Beija-flor.
- (B) Girassol.
- (C) Guarda-noturno.
- (D) Porta-estandarte.
- (E) Salva-vidas.

**24.** Lusitônio, nosso detetive das palavras, foi chamado para um caso interessante: houve um homicídio em Caminópolis — e, no local do crime, um bilhete foi achado:

“Sou um assassino muito inteligente! Mas posso dizer, senhores policiais, que tenho uma destas características: sou aquele que às vezes comete erros no uso da vírgula, sou aquele que não sabe muito bem assentuar as palavras, sou aquele que não conjuga adequadamente alguns verbos ou sou aquele que faz uso inadequado de alguns pronomes”.

No dia seguinte, a polícia interrogou cinco suspeitos e pediu que cada um escrevesse o que fazia na hora em que o crime ocorrera. Veja o que responderam:

**Suspeito nº 1:** Estava muito ansioso com o jogo de meu time, pois sou torcedor raíz, então sai para manter a higiene mental e não me perder em picuínhas gratuitas.

**Suspeito nº 2:** Eu, estava dormindo.

**Suspeito nº 3:** Fui à casa de uma amiga buscar alguns assessórios, para eu remendar e acertar meu terno, que estava rasgado e ameaçado.

**Suspeito nº 4:** Vocês não tem o direito de me perguntar uma coisa dessas. Como pode? Vocês pedem para que nós vinhamos aqui e ainda querem que responda sobre a nossa vida?

**Suspeito nº 5:** Vocês, policiais, não sabem nada sobre eu. Acham que vão conseguir me fazer confessar? Ora, só digo uma coisa, para mim falar algo é quase impossível!

Lusitônio analisou cada uma das respostas e logo disse: — *Aha! Peguei-o, mentiroso! Podem prender o suspeito nº...*

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

25. Você sabia que a língua falada pelos famosos guerreiros *vikings* foi o *nórdico antigo*? Dela surgiram línguas como o dinamarquês, o sueco, o norueguês e o islandês. Observe abaixo algumas sentenças em nórdico antigo e suas traduções:

<b>maðrinn á ógurligt klæði</b>	O homem tem um traje terrível
<b>maðrinn á ógurlig klæði</b>	O homem tem trajes terríveis
<b>hann á hvast sverð</b>	Ele tem uma espada afiada
<b>hann á hvöss sverð</b>	Ele tem espadas afiadas
<b>víkingrinn á stórt skip</b>	O viking tem um grande navio
<b>víkingrinn á langt sverð</b>	O viking tem uma espada longa
<b>hann á ógurlig vápn</b>	Ele tem armas terríveis
<b>Þú átt stór sverð</b>	Você tem grandes espadas

Com base nas sentenças acima, como traduzir para o nórdico antigo a frase abaixo?

**“O viking tem espadas terríveis”.**

- (A) **víkingrinn á hvöss klæði.**
- (B) **víkingrinn á hvast klæði.**
- (C) **víkingrinn á ógurligt sverð.**
- (D) **víkingrinn á ógurlig sverð.**
- (E) **víkingrinn átt ógurlig sverð.**

